

# Di Paulo e Paulino - Estrada de Ouro Fino

Tom: G  
Intro: C G C D G D

<sup>G</sup>  
Na estrada de ouro fino ainda existe a <sup>D</sup>porteira  
<sup>G</sup>  
E um ranchinho a beira chão amarelo de <sup>G</sup>poeira  
<sup>D</sup>  
E uma cruz no barranco da estrada boiadeira  
<sup>G</sup>  
Bem distante da cidade tudo aquilo traz <sup>G</sup>saudade  
<sup>D</sup> <sup>G</sup>  
Do menino da <sup>G</sup>porteira.

<sup>D</sup>  
Quando passa o boiadeiro naquele triste lugar  
<sup>G</sup>  
Mete o joelhos em terra sozinho fica a pensar

<sup>D</sup>  
Por fim acaba chorando com as voltas que o mundo dá  
<sup>G</sup>  
Lembrando o tempo que foi hoje o transporte de <sup>D</sup>boi  
<sup>G</sup>  
É no <sup>D</sup>asfalto e no <sup>G</sup>ar.

<sup>D</sup>  
Lagrimas molham meu rosto quando de longe eu <sup>D</sup>escuto  
<sup>G</sup>  
O repique de um berrante me representa seu <sup>D</sup>grito  
<sup>G</sup>  
Certamente a família tem um coração de <sup>D</sup>luto  
<sup>G</sup>  
Relembrando a vida inteira o menino da <sup>D</sup>porteira  
<sup>G</sup>  
É o <sup>D</sup>sucesso <sup>G</sup>absoluto. (RITMO) (CURURU)

## Acordes

